



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA



ESTADO DE SÃO PAULO



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Construção de Centro Receptivo Turístico

LOCAL: Avenida Brasil, 1088

MUNICÍPIO: Pedrinhas Paulista /SP

CONSIDERAÇÕES GERAIS

➤ **Objetivo do Projeto:**

O presente memorial descritivo tem por objetivo especificar os serviços, materiais e técnicas construtivas que serão empregados na execução da Construção do Centro Receptivo Turístico.

Identificação da Obra

Painel de identificação em chapa galvanizada fixada em estrutura metálica/madeira, com os dizeres preestabelecidos pelo padrão do convênio firmado. O painel deverá ser colocado no local da obra no primeiro dia de início da mesma.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Competirá ao Contratante efetuar os serviços de limpeza dos locais previamente estabelecidos conforme projeto de implantação, com a demolição e retirada de entulhos da edificação existente, remoção de vegetação rasteiras, alterações necessárias no entorno da obra, e dar destino final aos entulhos. Caberá à Contratada, providenciar a locação de container e instalá-lo de forma adequada para que não interfira no andamento da obra.

Tapume de obra deverá ser instalado para proteção da obra.

A fixação de Placa será efetuada pelo executante, sendo a placa fixada em uma porta placa (podendo ser de madeira ou metálica), a fixação da placa de responsabilidade técnica da obra, respeitando as diretrizes presentes nas normativas e leis que regem este assunto. Também é de responsabilidade do executante a fixação e conservação da placa até o encerramento definitivo da obra. A locação da obra a ser realizada, níveis, desníveis, cortes e aterros, bem como o alinhamento será fornecido pela secretaria de obras do município.

A executante será responsável por manter a obra permanentemente mantida limpa, sendo os entulhos transportados para locais adequados e permitidos pela legislação.

2. INFRAESTRUTURA E CONTRAPISO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA



ESTADO DE SÃO PAULO



Após a remoção do material orgânico, do local da obra, serão procedidos os aterros e cortes necessários para compatibilizar com a cota do piso definida no projeto arquitetônico.

Fica a critério do departamento técnico da Prefeitura Municipal, em proceder qualquer alteração nas cotas projetadas (corte/aterro).

Os aterros deverão atingir um grau mínimo de compactação de 95 % do Proctor Normal e a variação da umidade, não deverá ultrapassar a mais ou menos 2 % em relação a umidade ótima.

A compactação deverá ser procedida manualmente e/ou mecanicamente, até atingir a resistência adequada de compactação do solo, igual ou superior a resistência natural do solo na região.

Conforme projeto específico serão feitas sondagens em todo o terreno, conforme normas da ABNT-NBR 6484, de maneira a permitir uma fundação adequada à edificação, sendo utilizadas estacas escavadas in loco com profundidade conveniente. Sobre estas fundações serão executadas conforme definição do Departamento de Engenharia do Município. Os blocos de fundação e vigas baldrame de concreto armado, serão totalmente impermeabilizados. O concreto terá $f_{ck} \geq 20$ MPa e o aço será tipo CA 50. Contrapiso será executado em concreto $f_{ck} \geq 20$ MPa, apenas sarrafeado, para posterior regularização com uma camada de nata de cimento ou argamassa de areia e cimento no momento do assentamento do piso. Já o piso de circulação externa, calçada externa da obra e o passeio público será executado em concreto devidamente sarrafeado, nivelado e polido com alisadora de concreto. No segundo dia após a concretagem, deverão ser executados os cortes para a formação das juntas de dilatação, utilizando-se discodisco diamantado numa profundidade aproximada de 3 cm.

3. SUPERESTRUTURA

Será executada em concreto armado, calculada conforme normas da ABNT-NBR 6118 e NBR 6120, com ferragens determinadas pelo responsável técnico da prefeitura municipal. O f_{ck} mínimo do concreto será 250 Kgf/cm² ou 25 MPa e o aço será tipo CA 50.

A laje prescrita em projeto é do tipo protendida, de altura 12 cm com uma capa de concreto de no mínimo 4 cm, podendo ter tabelas em cerâmica ou poliestireno expandido.

4. ALVENARIAS VEDAÇÕES

ALVENARIAS - serão de blocos cerâmicos, assentados com argamassa de cimento, areia e cal, sendo as paredes externas e internas com 0,15 m de espessura, apoiadas em vigas baldrame de concreto armado. O assentamento inicial das alvenarias será impermeabilizado com produtos aplicados segundo recomendações do fabricante. As espessuras e materiais atenderão às condições de conforto, salubridade, segurança e estabilidade.

5. REVESTIMENTOS INTERNO/EXTERNO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA

MIT
MUNICÍPIO DE INTERESSE
TURÍSTICO

ESTADO DE SÃO PAULO



Chapisco - Será no traço 1:3 (cimento:areia grossa), aplicado com colher de pedreiro, podendo ter a adição de produto tipo Bianco, se necessário para o aumento da aderência. A espessura final será de aproximadamente 0,5cm. Também será aceito o uso de produtos prontos, tipo Chapisco-Forte, aplicáveis a rolo

Reboco - As paredes serão revestidas em argamassa de cimento cal e areia, massa única (reboco paulista) com o mesmo traço da argamassa de assentamento, com espessura mínima de dois centímetros após reguagem. Contrapiso em concreto não estrutural, camada de regularização em massa de cimento e areia e por fim cerâmica tipo porcelanato assentada com argamassa industrializada colante, finalizando com rodapé da mesma cerâmica. O revestimento nas paredes dos sanitários será em porcelanato assentado com argamassa industrializada e terá altura de 1,80 m.

6. PINTURA

Após a eliminação das saliências, procede-se ao emassamento das paredes internas com massa corrida base acrílica, em toda a superfície do trabalho com passadas extensas. Essa massa deve cobrir qualquer ondulação reentrante e ao mesmo tempo igualar a superfície, uniformizando a textura. Deverá ser executada em 100% da superfície. Após a secagem lixa-se a superfície total do trabalho e faz-se uma nova correção de eventuais defeitos. Sempre a cada novo emassamento e secagem, novo lixamento. OBS 10: deverá ser utilizada lixa para massa nº100 ou 180 e o pó removido.

Aplicação de pintura látexacrílica em paredes e demais elementos em duas demãos. Todas as superfícies a pintar serão limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, preferencialmente observar um intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. A cor da tinta a ser utilizada deverá ser escolhida pela FISCALIZAÇÃO.

7. COBERTURA

A cobertura será em estrutura metálica. O telhamento será em chapa de aço pré-pintada com epóxi e poliéster, perfil trapezoidal, espessura 0.50 mm ambas as faces, intermeadas com poliestireno expandido, fixadas e apoiadas sobre treliças e terças metálicas na edificação existente, com calhas e condutores de águas pluviais embutidos.

8. ESQUADRIAS

Todos os vãos de janelas terão elementos caixilhos em alumínio com ferragens apropriados e com as dimensões de projeto. As portas dos sanitários PNE deverão ter sentido de abertura para fora do ambiente, deverão conter puxadores horizontais e proteção em chapa na sua parte inferior. As portas de Fachada, (PJ1 e PJ2) em vidro temperado com bandeira na parte superior, com ferragens em alumínio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA



ESTADO DE SÃO PAULO



9. VIDROS

Todos os vãos de janelas inscritos na respectiva planilha, terão elementos em vidro temperado 10 mm guarnecido em perfis de alumínio, com ferragens apropriados e com as dimensões de projeto. As esquadrias só poderão ser executas quando a argamassa de assentamento dos peitoris estiver seca.

10. HIDRÁULICA

Para execução da reforma nas instalações hidráulicas e sanitárias deverá ser observado o projeto que permite compreender onde e quais alturas deverão ser locadas as tubulações. Os tubos e conexões de PVC rígido marrom para condução de água potável sob pressão deverão ser do tipo junta soldável e deverão obedecer à norma NBR-5648 da ABNT. Antes de ser executada qualquer junta soldada, as extremidades dos tubos deverão ser cortadas em seção reta (esquadro). Também deverão ser lixadas com lixa nº100 até tirar o brilho original, com o objetivo de aumentar a área de ataque do adesivo, e receber um banho de solução limpadora adequada, para eliminar as impurezas e gorduras que poderiam impedir a ação do adesivo. O adesivo não deverá ser aplicado em excesso e as partes a serem soldadas deverão apresentar encaixe justo. Os vasos sanitários deverão ser acionados por válvulas de descarga respeitando as alturas e locações conforme projeto. O sistema de coleta de esgoto sanitário adotado foi o tradicional, com esgotamento por gravidade encaminhando para a rede pública. Toda a rede de coletores, sub-coletores e ramais de esgoto foi dimensionada de acordo com a NBR 8160, considerando-se o número de unidades Hunter de contribuição dos aparelhos sanitários. Os coletores e sub-coletores serão instalados com a declividade indicada em projeto, não sendo em momento algum inferior à declividade mínima de 1%. Os coletores serão executados em PVC série R. Todos os efluentes secundários serão conduzidos a desconectores (caixas de gordura ou sifonadas), e então lançados nas redes primárias. Os efluentes primários serão reunidos e conduzidos através de caixas de inspeção à rede externa. A ligação à rede pública já está conectada a concessionária local.

11. APARELHOS, LOUÇAS E ACESSÓRIOS

Fixação da bacia sanitária com a utilização dos parafusos fornecidos pelo fabricante. Rejuntamento entre a bacia e o piso para acabamento final. Serão sumariamente recusadas todas as peças que apresentem sinais de rachaduras, lascas e quaisquer outras imperfeições. Os acessórios e louças indicados no projeto deverão ser colocados conforme especificações da planilha orçamentária e projeto, sendo todos de primeira qualidade. As bacias sanitárias deverão ser de louça e ligação de água conforme mostrado em projeto, sendo mais recomendado nesse caso bacia sanitária com caixa acoplada para a redução dos custos de manutenção e economia de água. As torneiras dos lavatórios são cromadas de mesa, 1/2 " ou 3/4, padrão popular. Os Lavatório de louça, sem coluna ou conforme especificado pelo arquiteto, com torneira e acessórios, sendo de primeira qualidade. Os acessórios e bancadas da cozinha deverão ser de primeira qualidade especificados em planilha orçamentária, todas as instalações deverão ser locadas conforme projeto arquitetônico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA

MIT
MUNICÍPIO DE INTERESSE
TURÍSTICO

ESTADO DE SÃO PAULO



12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS

Serão executadas conforme projeto específico e normas da ABNT NBR 5410 com cabos e bitolas dimensionados, centro de medição e quadro aterrados, equipamentos de proteção, fiação antichama, de acordo com as normas e recomendações da concessionária local.

Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista, 18 de março de 2024.

REMO DI NALLO
Arqº CAU A100516-2
RRT 14093971